

PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DO CÓLON E RETO DA REGIÃO NORTE

A Administração Regional de Saúde do Norte está a realizar o rastreio do cancro do cólon e reto que, numa fase inicial, abrange apenas alguns concelhos e, posteriormente, se alargará a toda a região.

**ARS NORTE:
AO SEU LADO
NA PREVENÇÃO**

O rastreio
deve ser feito
de 2 em 2 anos.



**Se tiver dúvidas sobre este
Programa de rastreio:**

- Esclareça-se junto do seu médico
- Contacte a sua unidade de saúde
- Visite o nosso website:
www.arsnorte.min-saude.pt



Publicado pela ARS Norte
Departamento de Estudos
e Planeamento, novembro 2016

**RASTREIO
DO CANCRO
DO CÓLON
E RETO**

**AJUDE-NOS
A CUIDAR DE SI.
PARTICIPE NO
RASTREIO.**

Em que consiste o rastreio do cancro do cólon (intestino) e reto?

Consiste na realização de um exame – o teste imunoquímico de pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF) –, que permite detetar a presença de sangue nas fezes.

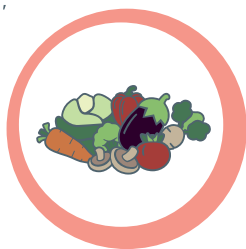
Quem deve fazer o rastreio e quando?

Todas as pessoas, sem patologia do cancro do cólon e reto, com idades compreendidas entre os 50 e os 74 anos, inscritos nos centros de saúde da região de saúde do Norte. O rastreio deve ser feito de 2 em 2 anos.

Porque necessito de fazer o rastreio?

Em Portugal são diagnosticados, por ano, cerca de 7.000 novos casos de cancro do cólon e reto, mas **é possível prevenir-se desta doença.**

Primeiro: com o consumo diário de frutas e verduras e a prática de exercício físico regular;



O teste de rastreio é gratuito.

Segundo: participando na realização do exame de rastreio para o qual é convidado.

Esta é uma doença que tem uma evolução lenta, desde o seu aparecimento até à transformação em cancro, mas esta característica só será benéfica para a saúde de cada um se houver uma predisposição para fazer o rastreio, já que este permite detetar lesões pré-malignas (ex.: pólipos) que podem ser removidas, bem como lesões malignas precoces que podem ser tratadas. Se diagnosticadas numa fase inicial, as possibilidades de cura e tratamento são muito maiores.

Como se faz o teste?

O teste é feito pelo próprio utente no seu domicílio, utilizando um coletor de fezes (é um tubo pequeno com um pequeno escovilhão) que lhe será entregue no seu centro de saúde ou enviado por correio para a morada de residência. Este coletor é acompanhado de instruções para a realização do teste.

Se for convidada/o para fazer rastreio, não hesite. Participe.

E se o teste for positivo, isto é, se for encontrado sangue nas fezes?

Se o resultado for positivo (acontece em sensivelmente 10% dos exames realizados a pessoas saudáveis), será encaminhado para o hospital da sua área de residência para fazer uma colonoscopia total. Antes da realização deste exame, será marcada uma consulta preparatória, no seu centro de saúde, onde a equipa de saúde, que habitualmente o segue, lhe prestará as informações devidas.

Após a colheita de fezes, o que fazer?

Deve entregá-la, logo que possa, no seu centro de saúde. Se não for possível no próprio dia, deve colocá-la no frigorífico (e não no congelador), acondicionada na bolsa de plástico que acompanha o frasco coletor.



Quando é que recebo os resultados?

O resultado do rastreio ser-lhe-á enviado por carta para a sua residência, num prazo que não excederá os 30 dias. O seu médico de família receberá igualmente o resultado do exame que efetuou.

O que é a colonoscopia total? Como é feita?

A colonoscopia é um exame que permite ao médico visualizar o interior do intestino grosso através de um endoscópio (aparelho que consiste num tubo fino e flexível com uma câmara na extremidade, que possibilita a observação do interior dos órgãos ocultos do corpo humano). O exame é realizado com sedação ou anestesia, exceto se existirem contraindicações clínicas ou se o utente não o desejar.